

## PROPOSIÇÃO

Outorga da Medalha Ranulpho Oliveira para o jornalista Manoel Canário

No currículo do associado Manoel Canário, 87 anos, há registro de sua atuação em múltiplas áreas da Comunicação: foi repórter dos Diários Associados (atuou *no Estado da Bahia* e no *Diário de Notícias*); atuou na imprensa carioca (Rádio Tupi) entre 1957 e 1959; foi o apresentador do “Repórter Petrobrás” e do “Rádio Repórter A4”, na Rádio Sociedade; integrou a equipe de jornalismo do Governo do Estado na primeira gestão de ACM (1970-1974); foi assessor de imprensa do BNH (Banco Nacional de Habitação) na Bahia; foi locutor em eventos políticos e culturais e participou da direção da Associação Bahiana de Imprensa (ABI) e do Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado da Bahia (SINJORBA).

A atuação do radialista Manoel Canário recebeu o aplauso em março de 2012, quando foi homenageado pelo governador Jaques Wagner na mesma ocasião em que o titular do Executivo baiano festejava a 200ª edição do programa radiofônico “Conversa com o Governador”. Em 2017, Canário foi distinguido pela Prefeitura Municipal de Salvador com a colocação de seu nome na Sala de Imprensa que ela monta no Campo Grande durante do Carnaval.

Este filho do município de Senhor do Bonfim, o mais soteropolitano daqueles que migraram de lá, prossegue, com discrição e parcimônia, mantendo a frequência no Shopping Barra, e vergando traje branco todas as sextas-feiras.

Num ato jornalístico exemplar, Canário restabelece a verdade e passa a borracha na estória de que fora apresentador do “Repórter Esso” e que, na época, não aceitava os ditames dos coronéis e assemelhados. Isso jamais aconteceu.

Convém lembrar que A Medalha Ranulpho Oliveira foi criada em 10 de setembro de 1998, então Dia da Imprensa, por sugestão do então vice-presidente da ABI José Jorge Randam. A diretoria acatou e segue desde então os seguintes critérios para a aprovação dos candidatos: **1.** Tenha destacada atuação na luta pela liberdade de opinião; **2.** Preste ou haja prestado relevantes serviços à imprensa baiana; **3.** Lute pelos direitos da cidadania, bem estar e segurança da humanidade; **4.** Tenha atuação relevante na militância diária do jornalismo baiano, servindo de exemplo pela competência, responsabilidade e amor à profissão.

O jornalista Manoel Canário se enquadra em todos os requisitos que norteiam a escolha de agraciado com a Medalha Ranulpho Oliveira.

Peço, pois, a aprovação.

*Luis Guilherme Pontes Tavares*  
1º vice-presidente da ABI

Salvador, 14out2020